# Árvores de busca binária (IED-001)

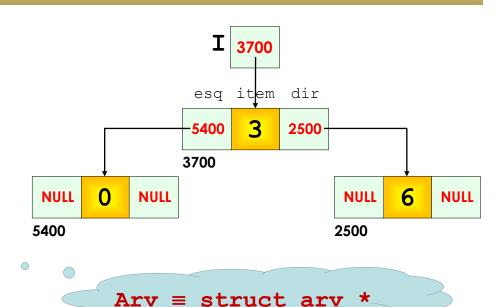
### Prof. Dr. Silvio do Lago Pereira

Departamento de Tecnologia da Informação

Faculdade de Tecnologia de São Paulo



#### Exemplo 1. O tipo Arv typedef int Item; typedef struct arv { struct arv \*esq; Item item; struct arv \*dir; \*Arv;



#### Observações:

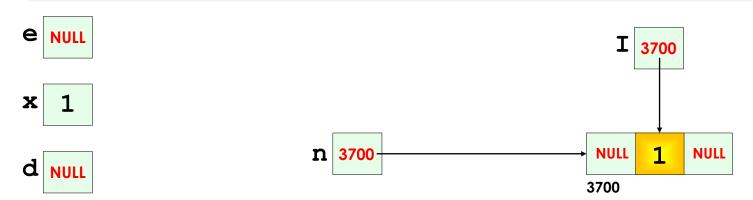
- O tipo Item indica o tipo dos itens armazenados na árvore binária.
- O tipo Arv é usado para declarar um ponteiro de árvore binária (que aponta a raiz da árvore).
- Se I é um ponteiro de árvore binária nulo, então a árvore binária está vazia.
- Se I é um ponteiro de árvore binária não-nulo, então I->item é a raiz da árvore, I->esq é sua subárvore **esquerda** e **I->dir** é sua subárvore **direita**.



### **Árvores binárias**

#### Exemplo 2. Criação de nó (recapitulação)

```
Arv arv(Arv e, Item x, Arv d) {
    Arv n = malloc(sizeof(struct arv));
    n->esq
    n->item = x;
   n->dir = d;
    return n;
                               Arv I = arv(NULL, 1, NULL);
```



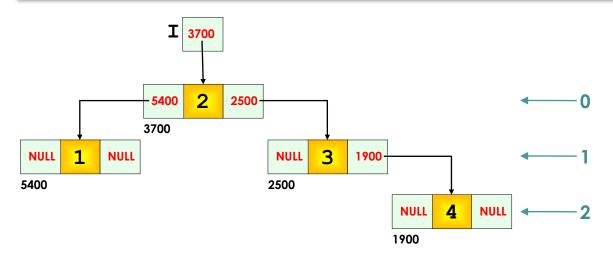
Usando a função arv () é possível criar qualquer árvore binária desejada!



### **Árvores binárias**

#### Exemplo 3. Exibição de árvore binária (recapitulação)

```
void exibe(Arv A,int n) {
   if( A==NULL ) return;
   exibe (A->dir,n+1);
   printf("%*s%d\n",3*n,"",A->item);
   exibe (A->esq,n+1);
                                              exibe(I,0);
```



vídeo

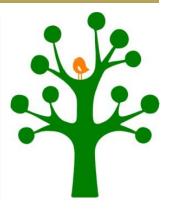
Note que essa função exibe a árvore de modo que possamos ver a hierarquia entre os itens!

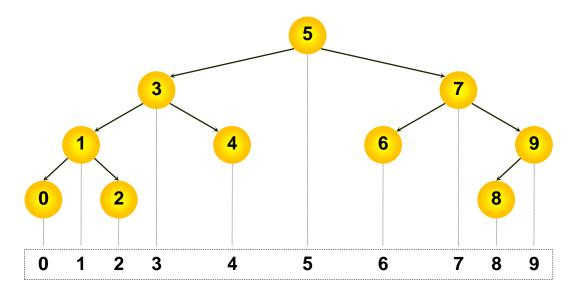


#### Árvore de busca binária

é uma árvore binária vazia ou uma árvore binária em que:

- todo item na subárvore esquerda é menor ou igual à raiz;
- todo item na subárvore direita é maior que a raiz;
- cada subárvore é também uma árvore de busca binária.



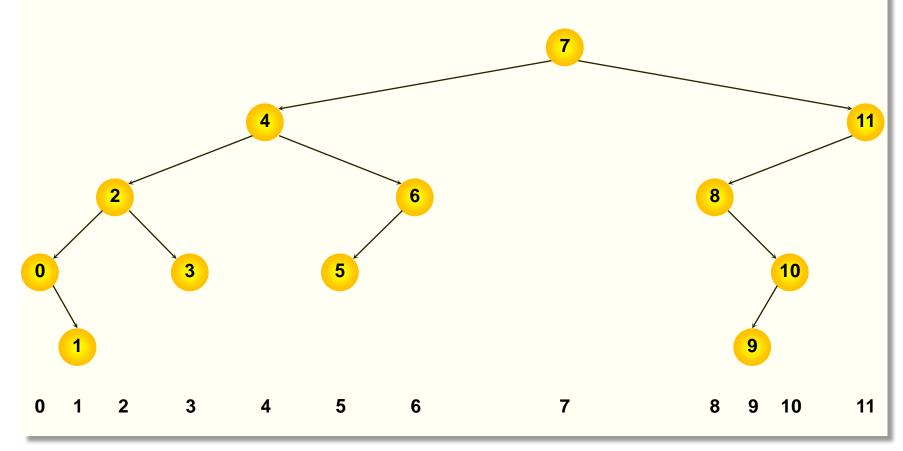


A projeção de uma árvore de busca binária produz uma sequência ordenada crescente!



#### Exercício 1. Formação de árvore de busca binária

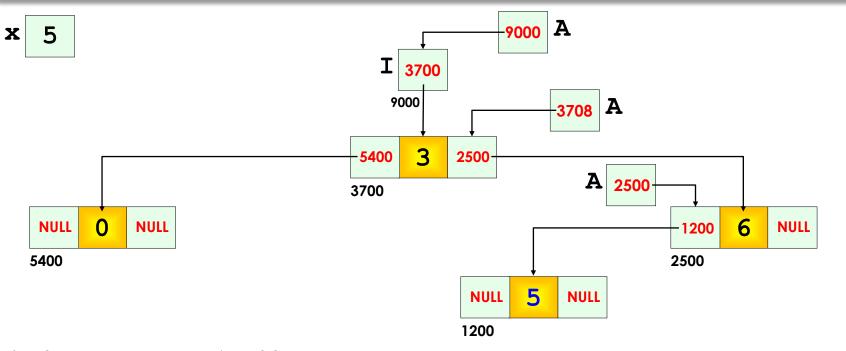
Qual a árvore de busca binária formada pela inserção dos itens 7, 4, 6, 11, 8, 2, 5, 0, 10, 3, 1 e 9 \*\*\*\* \*\*\*\* \* \* \* \* nessa ordem?





#### Exemplo 4. Inserção em árvore de busca binária

```
void ins(Item x, Arv *A) {
     if( *A == NULL ) *A = arv(NULL,x,NULL);
     else if (x \le (*A) \rightarrow item) ins(x, & (*A) \rightarrow esq);
    else ins(x, & (*A) \rightarrow dir);
                                                       ins(5,&I);
```





#### Exercício 2. Inserção de itens específicos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
   Arv I = NULL;
   ins(7,&I);
   ins (4,&I);
   ins(6,&I);
   ins(8,&I);
   ins(2,&I);
   ins(5,&I);
   ins(3,&I);
   ins (1,&I);
   exibe(I,0);
   return 0;
```



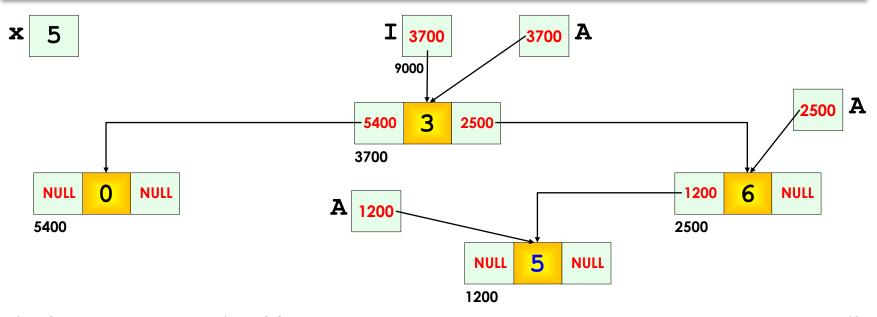
#### Exercício 3. Inserção de itens digitados pelo usuário

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
  Arv I = NULL;
   Item x;
   puts("\nPara sair, digite um inteiro negativo!\n");
   while( 1 ) {
      printf("Item a ser inserido? ");
      scanf("%d",&x);
      if( x<0 ) break;</pre>
      ins(x,&I);
   exibe(I,0);
   return 0;
```



#### Exemplo 5. Busca em árvore de busca binária

```
int busca(Item x, Arv A) {
    if( A == NULL ) return 0;
    if( x == A->item ) return 1;
    if( x < A->item ) return busca(x,A->esq);
    else return busca(x,A->dir);
                                            busca (5, I)
```





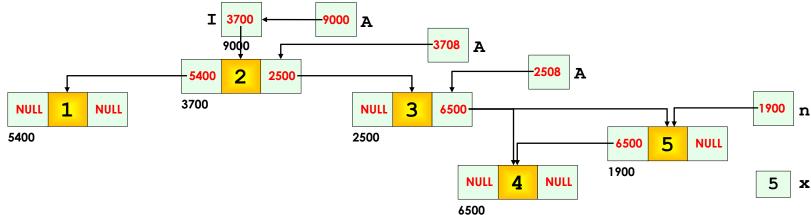
#### Exercício 4. Busca em árvore de busca binária

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
   int v[9] = \{71,43,64,92,80,27,58,35,16\};
   Arv A = NULL;
   for(int i=0; i<9; i++) ins(v[i],&A);
   emordem(A);
   puts("\nPara sair, digite um inteiro negativo!");
   while( 1 ) {
      int x;
      printf("\nItem a ser buscado? ");
      scanf("%d",&x);
      if (x<0) break;
      if( busca(x,A) ) puts("Encontrado!");
      else puts("Inexistente!");
   return 0;
```



#### Exemplo 6. Remoção do item máximo

```
Item remmax(Arv *A) {
    if( *A == NULL ) abort();
                                                O item máximo está na nó
    if( (*A) ->dir == NULL ) { **
                                                 mais à direita possível!
       Arv n = *A;
       Item x = n \rightarrow item;
       *A = n->esq;
       free(n);
       return x;
    return remmax(&(*A)->dir);
                                                                remmax(&I);
```





#### Exercício 5. Remoção de itens máximos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
   int v[9] = \{71,43,64,92,80,27,58,35,16\};
   Arv A = NULL;
   for (int i=0; i<9; i++) ins (v[i], &A);
   puts("Inicial");
   exibe(A,0);
   for(int i=0; i<9; i++) {
      puts("Depois de remover o maximo");
      remmax(&A);
      exibe(A,0);
      getchar();
   return 0;
```



#### Exemplo 7. Remoção da raiz de uma árvore de busca binária: primeiro caso



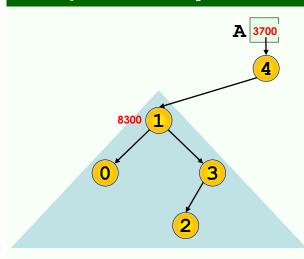


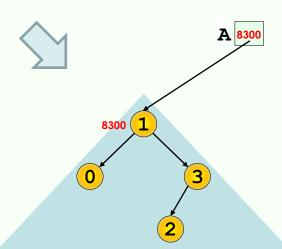


O ponteiro que aponta a raiz fica nulo!



#### Exemplo 7. Remoção da raiz de uma árvore de busca binária: segundo caso

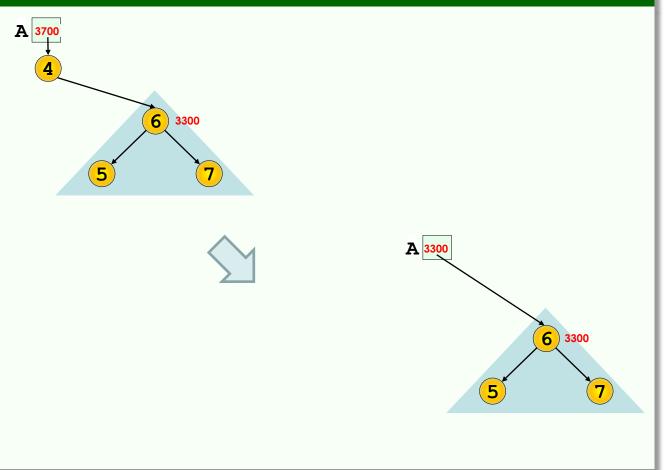




O ponteiro que aponta a raiz passa a apontar seu filho esquerdo!



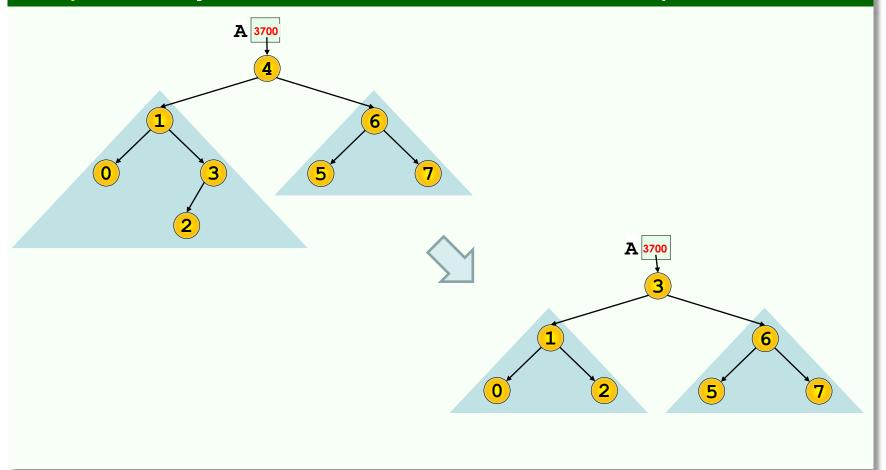
#### Exemplo 7. Remoção da raiz de uma árvore de busca binária: terceiro caso



O ponteiro que aponta a raiz passa a apontar seu filho direito!



#### Exemplo 7. Remoção da raiz de uma árvore de busca binária: quarto caso



O item máximo da esquerda é removido e usado para substituir o valor da raiz!



#### Exemplo 7. Remoção da raiz de uma árvore de busca binária

```
void remraiz(Arv *A) {
   if( *A == NULL ) abort();
   Arv n = *A;
   if ( n\rightarrow esq == NULL ) *A = n\rightarrow dir;
   else if( n->dir == NULL ) *A = n->esq;
   else n->item = remmax(&n->esq);
   if( n != *A ) free(n);
```

O nó apontado por n não pode ser desalocado se \*A ainda o aponta!

#### Exercício 6. Teste da remoção de raiz

Para cada caso considerado no Exemplo 7 (slides 14 a 17), faça um programa que: cria a árvore de busca binária, exibe-a, remove sua raiz e exibe-a novamente.



#### Exemplo 8. Remoção em árvore de busca binária

```
void rem(Item x, Arv *A) {
   if( *A == NULL ) return;
   if(x == (*A) -> item) remraiz(A);
   else if (x < (*A) - ) item (x, & (*A) - ) esq);
   else rem(x, & (*A) \rightarrow dir);
```

Se o item a ser removido não está na raiz, a função faz uma busca!

Se o item a ser removido estiver repetido, apenas a primeira ocorrência dele será removida!



#### Exercício 7. Remoção de itens arbitrários da árvore

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
   int v[9] = \{71,43,64,92,80,27,58,35,16\};
   Arv A = NULL;
   for (int i=0; i<9; i++) ins (v[i], &A);
   puts("Inicial");
   exibe(A,0);
   for(int i=0; i<9; i++) {
      printf("Depois de remover o item %d\n",v[i]);
      rem(v[i],&A);
      exibe(A,0);
      getchar();
   return 0;
```



#### Exercício 8. Inserção sem repetição

Crie a função recursiva ins sr (x,A), que insere o item x na árvore de busca binária A se, e somente se, esse item não estiver em A.

#### Exercício 9. Remoção de todas as ocorrências

Crie a função recursiva rem\_todos (x,A), que remove todas as ocorrências do item x na árvore de busca binária A.

#### Exercício 10. Exibição decrescente

Crie a função recursiva exibe dec(A), que exibe todos os itens da árvore de busca binária A, em ordem decrescente.

#### Exercício 11. Item máximo

Crie a função recursiva maximo (A), que devolve o maior item da árvore de busca binária A.

#### Exercício 12. Item mínimo

Crie a função recursiva minimo (A), que devolve o menor item da árvore de busca binária A.

# **Fim**